

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RESUMO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2017

APRESENTAÇÃO

Apresento nesta sessão o relatório das atividades realizadas pelas subdiretorias – assim como órgãos e departamentos subordinados – da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) ao longo do ano de 2017. O objetivo é dar clareza às ações executadas. O documento é um resumo da 3ª Sessão Legislativa da 11ª Legislatura.

O ano de 2017 foi marcado pela continuidade da maior crise já enfrentada pelo estado do Rio de Janeiro em toda a sua história. Uma crise econômica e política que começou a mostrar seus efeitos mais perversos em 2016, com a paralisação de serviços públicos, salários atrasados e um quadro que se agravava a cada dia em áreas essenciais como Segurança, Saúde e Educação. Mas, se no ano passado não conseguíamos ver saída para este quadro, 2017 fica marcado pela elaboração do Regime de Recuperação Fiscal, um plano de auxílio que, se ainda não conseguiu solucionar os problemas, aponta para a normalização das finanças em um futuro breve.

E a Alerj não fugiu da responsabilidade, aprovando, mesmo antes do lançamento do Regime, todas as contrapartidas exigidas pelo Governo Federal. Foram votações difíceis, como o aumento da contribuição previdenciária de servidores, o teto de gastos para os poderes e a autorização para o uso das ações da Cedae como garantia para o empréstimo emergencial, entre outras.

Foram projetos que geraram intenso debate, divergências, em que é preciso reconhecer o papel de todos os deputados, da base e da oposição, na busca de uma saída para o estado do Rio. Mesmo com as dificuldades para o Plano se concretizar de fato, nenhum empecilho veio deste parlamento que, muito pelo contrário, sempre esteve mobilizado para ajudar o Rio a superar essa gravíssima situação.

Mesmo em alguns dos momentos mais graves já vividos na Assembleia Legislativa, o parlamento soube cumprir sua missão constitucional com independência e responsabilidade. Mais uma vez, acima de opiniões e cores partidárias, temos superado

as dificuldades com união e senso de responsabilidade com a população fluminense, votando medidas importantes para quem vive no estado do Rio de Janeiro.

Também não podemos deixar de destacar a economia que fizemos em mais um ano, de quase R\$ 240 milhões em folha de pessoal e custeio, além de termos aberto mão de dois duodécimos a que teríamos direito, no valor de R\$ 34 milhões, e arcado com o décimo terceiro de ativos e inativos com parte do orçamento economizado. Em 2017 também foi concluída a reforma do Palácio Tiradentes, a maior desde sua inauguração em 1926, um legado para toda a população e aos turistas que visitam diariamente este prédio que retrata boa parte da história da própria democracia brasileira.

O relatório será apresentado na seguinte ordem:

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES
3. COMUNICAÇÃO
4. CULTURA
5. TV ALERJ
6. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
- 6.1 AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)
7. PARLAMENTO JUVENIL
8. ESCOLA DO LEGISLATIVO
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA
10. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA
11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO
12. APOIO JURÍDICO
13. DECLARAÇÕES FINAIS
- 14.

1 - ATIVIDADE LEGISLATIVA

Foram encaminhadas à Alerj em 2017, 43 mensagens, sendo 40 de autoria do Poder Executivo, 2 do Poder Judiciário e uma do Ministério Público.

Pelos Deputados, foram apresentadas 13 Propostas de Emenda à Constituição Estadual, 12 Projetos de Lei Complementar, 1.571 Projetos de Lei, 183 Projetos de Resolução, 53 Indicações Legislativas, 912 Indicações Simples, 104 Requerimentos Numerados, 26 Requerimentos de Informações, 591 Moções e 750 Ofícios relacionados aos mais diversos assuntos. Dos 287 autógrafos oriundos dos Projetos de Lei aprovados pela Casa e elevados à sanção governamental, 48 receberam vetos totais, dos quais 30 foram rejeitados e 24 foram mantidos; e 14 vetos parciais, dos quais 04 foram rejeitados e 09 mantidos.

Em relação às proposições apresentadas, vale sempre destacar que todas constam com seu texto integral e relatório pormenorizado de tramitação no sistema informatizado da Casa, que é replicado para a internet, proporcionando ao público interessado acesso fácil e completo à produção legislativa do Parlamento Fluminense.

Quanto aos Diplomas Legais sancionados ou promulgados no decorrer do ano legislativo, contabilizamos um total de 287 Leis Ordinárias, sendo que 34 foram promulgadas pela Alerj após rejeição de veto, 3 Decretos Legislativos e 165 Resoluções.

No tocante às reuniões da Mesa Diretora, foram realizadas no decorrer do ano até a presente data, um total de três reuniões, além do período de convocação em caráter permanente, resultando dessas reuniões a confecção e publicação de 214 despachos apostos aos Processos Administrativos apreciados, 35 Editais, além de 3.945 Atos Específicos relativos a nomeações e exonerações de cargos comissionados e 01 Ato Normativo.

Quanto às Sessões Deliberativas realizadas em Plenário, ocorreram 107 Sessões Ordinárias e 17 Extraordinárias Deliberativas, para as quais foram providenciados e distribuídos aos Senhores Deputados os avulsos de todas as matérias discutidas e votadas.

2 - ATIVIDADES DAS COMISSÕES

A Alerj possui 36 comissões permanentes que, em 2017, realizaram 129 audiências públicas, 239 reuniões ordinárias, 141 reuniões extraordinárias e emitiram 2.526 pareceres a projetos de lei.

O serviço 0800 das comissões recebeu, entre janeiro e novembro, 58.624 ligações. A Comissão de Defesa do Consumidor (Codecon) recebeu 9.850 reclamações de consumidores entre 1º de janeiro e 8 de dezembro de 2017. Deste total, 6.913 casos já foram solucionados, ou seja, 70,18%. Outros 2.937 casos estão em andamento (29,82%).

O setor de telecomunicações lidera o ranking de queixas: 2.687 ao todo – 27,28%. Em seguida, estão o setor financeiro, com 1.804 reclamações (18,31%); e lojas de departamentos, com 1.018 (10,34%). Outras situações somam 4.341 casos (44,07%).

Em 2017, também funcionaram na Casa oito Comissões Especiais, três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e 10 Comissões de Representação. Nestas comissões, foram emitidos 3.542 ofícios. Foram realizadas 78 reuniões ordinárias e 26 audiências públicas. As comissões, permanentes ou temporárias, também realizaram 11 vistorias técnicas externas durante o ano.

3 - COMUNICAÇÃO

De outubro de 2015 a dezembro de 2017, o aplicativo mobile **Carteirada do Bem**, desenvolvido pela Subdiretoria de Comunicação Social da Casa (DCS), vem obtendo bons resultados. O aplicativo já **soma mais de 300 mil downloads** para os sistemas operacionais Android e iOS (Iphone), e, após atualizações no seu conteúdo, fecha o ano de 2017 com um acervo de 126 leis, contra 70 que havia por ocasião do seu lançamento, em novembro de 2015. As atualizações são feitas internamente pela equipe do DCS em parceria com a Subdiretoria-Geral de Informática (SDGI).

O Carteirada do Bem permite que o cidadão tenha acesso às leis que fazem parte do seu dia a dia e, com o aplicativo, é possível qualquer pessoa cobrar e fazer valer seus direitos.

A DCS é também responsável pelas notícias e fotografias publicadas no site da Casa. Em 2017, foram publicados **1.445 conteúdos**, entre matérias, avisos de pauta, notas oficiais e ordens do dia. Foram produzidas **1.013 matérias** jornalísticas, todas enviadas através de ferramenta de email marketing à imprensa da capital, Baixada Fluminense e interior, além de assessores e deputados.

No mesmo período, **4.036 fotografias** foram publicadas. Mensalmente, cerca de 100 fotografias são enviadas para os gabinetes de acordo com a demanda de cada parlamentar. Para cálculo dos dias, desconsideramos os finais de semana. Com isso, temos uma média **120 conteúdos produzidos ao mês**.

A comunicação possui duas publicações. O "**Jornal da Alerj**" é uma publicação quinzenal que traz as ações da Casa e a repercussão de leis votadas. Foram **15 edições**, nos formatos digital e impresso. O "**DO Alerj Notícias**" é uma edição semanal encartada do D.O do Legislativo, publicada às quintas-feiras, com o resumo das atividades da semana. Foram produzidas 35 edições ao longo do ano de 2017.

Também é produzida a "**A Semana na Alerj**", um resumo por email dos acontecimentos e atividades da Casa de interesse exclusivo da imprensa do interior. Cerca de 120 redações de jornais, emissoras de rádio e televisão recebem a coluna digital através do e-mail.

Outro produto lançado no final de 2015, em parceria com a agência Radioweb, é a Rádio Alerj, que tem transmissão ao vivo pela internet, pelas caixas de som espalhadas pela Casa, e também disponibiliza material para milhares de rádios em todo o Brasil. Em 2017, foram produzidos 448 boletins, que corresponderam a 701 horas de exposição de notícias da Alerj no universo das rádios. Apenas no estado do Rio, foram 5.500 aproveitamentos em rádios de 40 municípios.

Nas redes sociais, outra área de atuação da Comunicação, registramos importante crescimento com a adoção de uma linha focada na utilidade pública e divulgação de direitos dos cidadãos. A página oficial da Alerj no Facebook registrou aumento de 7.892 seguidores, crescimento de 28,5% em relação ao mês de dezembro do ano passado, que

passou de 27.729, no fim de 2016, para 35.621. No período analisado, foram feitas 309 publicações no Facebook, com alcance médio de 4.922 pessoas por post.

No **Twitter**, nossos seguidores passaram de **45.610** para 90.267. Um aumento de 98%. Já a página da Alerj no **Instagram**, criada em abril de 2015, chega ao fim deste ano com **2.085 seguidores**, aumento de 15% se comparado ao mesmo período do ano passado.

Transparência

Em parceria com a Subdiretoria-Geral de Informática, a Comunicação produziu no primeiro semestre de 2017 uma reformulação completa no Portal da Transparência da Casa, tornando-o mais intuitivo e de fácil entendimento. O *layout* foi totalmente modificado, e notas explicativas sobre os conteúdos foram produzidas. Além disso, o site passou a disponibilizar arquivos das informações, que antes eram apenas substituídas a cada atualização. No segundo semestre, as duas subdiretorias, em parceria com a Procuradoria Geral da Alerj, formaram um grupo de trabalho que reorientou os fluxos de respostas a pedidos feitos via Lei de Acesso à Informação, tornando o tempo de resposta mais curto e eficiente.

4 - CULTURA

Em 2017 foi concluída a obra de restauro do Palácio Tiradentes. Iniciada em 2015, a reforma foi a maior já feita desde a inauguração do prédio, em 1926, e incluiu toda a fachada, estátuas e os vitrais da cúpula, que representam o céu do Brasil no momento da proclamação da República. Trata-se de um trabalho de preservação da memória da própria democracia brasileira.

Hoje, a Subdiretoria Geral de Cultura da Assembleia Legislativa está se preparando para a transformação do Palácio Tiradentes em um verdadeiro Centro Cultural, com a transferência do Parlamento para o novo prédio, prevista para meados de 2018. Para isso, foi implementada a nova parceria da Alerj com o CIEE, pela qual foram contratados 22

estagiários nas áreas de História, História da Arte, Letras, Designer, Publicidade e Marketing e Turismo.

Foi realizado um *workshop* de Cultura com palestras sobre Criatividade e Ação com Fernanda Figueiredo, Arquitetura e Engenharia com Lenise Severino, História e Pesquisa com o Professor Milton Teixeira, Atendimento e Turismo no Desenvolvimento Econômico da Cidade com Philipe Campelo.

Por ter ficado fechado para visita de novembro de 2016 até agosto de 2017, por conta de manifestações violentas que fizeram com que o Palácio Tiradentes tivesse que ser cercado por grades, as visitas só foram retomadas em setembro deste ano.

A Exposição Permanente, com suas visitas guiadas, recebeu, de setembro a novembro de 2017, cerca de 4 mil visitantes. Com um atendimento diário realizado por guias bilíngues, de segunda a sábado, das 10h às 17h, e nos feriados, das 12h às 17h, o serviço atendeu escolas das redes pública e privada, beneficiando um total de mais de 700 alunos. Além deles, o Palácio recebeu visitantes do Brasil e do exterior. Entre os turistas estrangeiros, os que mais visitaram foram de países da América Latina, dos EUA e da Europa.

Ainda em setembro aconteceu a abertura da Exposição Além do Olhar, do artista Rodrigo Andriàn e no dia 21 tivemos a primeira edição da Primavera Literária, projeto que visa difundir a leitura, oferecendo livros de forma gratuita nas escadarias do Palácio.

Em outubro, como parte da programação do Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o combate ao câncer de mama, foi aberta, em parceria com a Fiocruz, a exposição “A mulher e o câncer de mama no Brasil”. Em novembro, foi aberta a Exposição “Kaos – A perdição Criadora” de MJorge Borelli.

5 - TV ALERJ

A TV Alerj tem como meta estar cada vez mais em contato com a população, atingindo um público amplo e diverso. A abertura do sinal de canal aberto é uma das principais metas da instituição que concluiu diversas etapas deste processo em 2017.

O transmissor da Serra do Mendanha, na Zona Oeste da capital, foi instalado em dezembro e está em fase de testes. Já o equipamento destinado ao posto de transmissão do Morro do Sumaré, localizado no Alto da Boa Vista, chegou ao Rio e será montado em breve.

A abertura do sinal de transmissão é resultado de uma parceria da Alerj com outras três instituições legislativas: Senado, Câmara Federal e Câmara de Vereadores do município do Rio. Esse convênio vai permitir que a programação da TV Alerj chegue à casa dos cidadãos de toda região metropolitana do Rio, garantindo mais transparência ao trabalho dos parlamentares.

O objetivo de expandir seu público - garantindo mais acessibilidade aos cidadãos do estado - vem sendo construído ao longo dos últimos anos também com outras iniciativas. A TV Alerj hoje já transmite ao vivo, também via *youtube*, a cobertura jornalística das sessões ordinárias, extraordinárias, audiências públicas das comissões permanentes, temporárias e das comissões parlamentares de inquérito (CPIs). Além disso, faz a tradução para libras na transmissão das discussões ocorridas em plenário e dos programas produzidos pela emissora.

Atualmente, além da transmissão ao vivo de sessões e audiências públicas, a TV Alerj tem ainda nove programas semanais, abordando temas como Educação, Esportes, Juventude, Direitos das Mulheres e Cultura, entre outros.

A equipe administrativa da TV Alerj vem também se preparando para a transferência de suas instalações para o Prédio Lúcio Costa (conhecido como Banerjão), no Centro, onde ficará instalada futuramente a sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Foram promovidas ainda, ao longo de 2017, reuniões com assessores de imprensa de todos os parlamentares para apresentar a grade de programação da TV

Alerj; informar sobre a abertura do sinal e apresentar o *Smart Play* (sistema multimídia interativo que permite ao usuário selecionar um vídeo a partir de um banco de dados).

6 - FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO

Em 2017, o Fórum Permanente de Desenvolvimento do Rio de Janeiro focou no debate de temas estratégicos para alavancar a economia do estado. Desburocratização, educação, eficiência energética e os principais aspectos que precisam estar na pauta das autoridades estaduais foram alguns dos assuntos em discussão nas suas oito câmaras setoriais. O lançamento do Caderno de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, produzido pela Câmara Setorial de Cultura, Turismo e Esportes, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), marcou a conclusão da trilogia que nasceu com o objetivo de mostrar aos gestores de políticas públicas a importância da cultura, do turismo e dos esportes no desenvolvimento local das cidades.

Além das 38 entidades que compõem o Fórum, mais seis se somaram ao grupo esse ano: a Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro (Seaerj); o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (SESCOOP/RJ); o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); o Centro Regional de Expertise da Universidade das Nações Unidas (RCE/UNU); a Federação de Convention and Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro (FC&VB-RJ) e as Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha).

Foram realizados ainda nove eventos. Além do “Que Base Nacional Comum Curricular Queremos”, em parceria com a Comissão de Educação da Alerj, o Fórum também organizou o “Infância e Adolescência em Foco”, que discutiu iniciativas e ações no combate ao trabalho infantil e o estímulo à aprendizagem, por meio de uma articulação entre diversas instituições públicas. Juntas elas assinaram também um acordo de cooperação para a erradicação do trabalho infantil no estado. “A contribuição da indústria nuclear para a recuperação econômica fluminense” foi outro evento realizado, e abordou

as perspectivas do setor no estado, além da retomada da construção de Angra 3 como alternativa à crise.

"Cultura e desenvolvimento local: o papel dos municípios" foi o nome do evento que lançou o Caderno de Cultura na Alerj. A publicação faz parte de uma trilogia que inclui também os Cadernos de Turismo e de Esportes, todos em parceria com a Uerj. Além dos eventos promovidos pelo Fórum, a subdiretora-geral do Fórum participou de seis eventos externos, a convite dos parceiros.

Tais atividades repercutiram no Diário Oficial do Poder Legislativo (cinco matérias em 47 edições veiculadas ao longo do ano, e dez matérias em oito das quinze edições do Jornal da Alerj, além do próprio site) e na TV Alerj. Na TV Alerj, o Fórum produziu 33 programas inéditos do Rio em Foco, veiculados às segundas-feiras na TV Alerj, abordando temas que vão do impacto da inteligência artificial e da robótica no emprego às experiências internacionais e fluminenses no combate ao desperdício de alimento.

Em outubro, a subdiretora-geral do Fórum de Desenvolvimento, Geiza Rocha, recebeu o prêmio "Governador Enrique Tomás Cresto", no Senado Federal da Argentina pelo seu trabalho no Fórum. O prêmio reconhece líderes que se destacaram em benefício de suas comunidades e/ou apoiando a integração regional da América Latina

6.1 - AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

Uma biblioteca sustentável para que funcionários troquem livros; o descarte de 30 quilos de pilhas e baterias de forma correta; a redução do uso de copos descartáveis e economia de tinta e papel nas impressões de documentos. Essas são algumas das medidas que a Comissão de Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), instituída pela Alerj, adotou em dois anos de adesão voluntária ao programa do Ministério do Meio Ambiente e que foram consolidados na Cartilha da A3P, distribuída nos gabinetes e disponível no site da Alerj.

O destaque desse ano foi o Departamento de Transportes, engajado na busca por uma rotina de trabalho mais sustentável. Com uma área de produção semelhante aos

processos industriais, as iniciativas vão desde a reciclagem de estofados ao banimento de lâmpadas incandescentes e a gás de mercúrio. O departamento também implantou um sistema de monitoramento para resíduos sólidos, como embalagens de solventes, além do correto descarte de pneus usados, filtro e óleo lubrificante. Dessa forma, fica mais fácil controlar o que entra de produto e o que sai, e também direcionar o que não serve mais para uma coleta específica.

Outra conquista da área de transportes foi a primeira contratação sustentável da Casa, que incluiu, em contrato de reposição de peças dos veículos oficiais, o gerenciamento de resíduos. Nesse caso, a retirada das peças e a destinação adequada passam a ser de responsabilidade do licitante vencedor, que deve também instalar coletores no departamento para acondicionar as peças.

7 - PARLAMENTO JUVENIL

O Parlamento Juvenil da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro teve este ano um diferencial: o concurso para a bandeira oficial do projeto. Mas esta 11ª edição, que seria realizada entre os dias 26 de novembro e 02 de dezembro, no Palácio Tiradentes, foi adiada para março de 2018.

A votação do concurso online foi encerrada em 24 de novembro. Já a última etapa da seleção, que é escolha da bandeira pelos parlamentares eleitos, será na semana do evento, que acontecerá entre 11 e 18 de março do próximo ano. A premiação contemplará não só o seu autor como também a escola que representa, que ganhará um laboratório multimídia com 10 computadores.

Pela terceira vez, as inscrições para o projeto foram online com 97 parlamentares eleitos - representando cada uma das 92 cidades fluminenses. Desses, 11 foram reeleitos das edições anteriores e 41 são mulheres.

Foram mobilizadas 1.200 escolas públicas, onde 515 estudantes se inscreveram para concorrer a vaga de parlamentar juvenil pela sua cidade. A região da Baixada Fluminense teve o maior o número de inscritos, 144, sendo Duque de Caxias a cidade com maior número: 22, seguida de Itaguaí, com 20 e Valença, 18.

O Parlamento Juvenil tem as parcerias da Secretaria Estadual de Educação (Seeduc) e da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SEELJE) e leva os eleitos por seus próprios colegas a conhecerem e participarem da rotina de um deputado estadual no Palácio Tiradentes.

Neste ano, os jovens participaram de cursos de Oratória e Improvisação; Liderança e Formação Política, em parceria com a Escola do Legislativo do Estado do Rio (Elerj).

8 - ESCOLA DO LEGISLATIVO

Criada em 2001 para contribuir com o aperfeiçoamento da prática e da teoria legislativa por meio da formação de quadros técnicos para o Parlamento, a Escola do Legislativo do Rio de Janeiro (Elerj) promove desde a educação fundamental de jovens e adultos até cursos de pós-graduação, passando por treinamentos de curta duração e formação teórica em assuntos legislativos.

A Escola do Legislativo certificou 1.343 alunos no exercício de 2017. Ao longo do ano foram realizados diversos cursos, oficinas, *workshops* e seminários, com destaque para o apoio dado com cursos de formação para a implantação do sistema ESocial nas prefeituras de Campos, Arraial do Cabo, Macaé, Angra dos Reis e Duque de Caxias.

Entre os cursos ministrados na própria sede da Elerj, destacaram-se os cursos de photoshop, em dois módulos, e o seminário sobre redes sociais na prática, todos com inscrições encerradas em poucos dias.

A principal conquista, no entanto, foi o lançamento da pós-graduação *lato sensu* com certificação própria. O curso Pós-Graduação *lato sensu* “Gestão no Poder Legislativo”, com carga horária total de 498 h.a., teve início no mês de novembro do corrente ano, sendo disponibilizadas 90 (noventa) vagas distribuídas em 02 (duas) turmas, com 45 alunos cada.

Trata-se do resultado de um árduo trabalho da atual gestão, que culminou neste importante passo rumo à melhoria da qualificação dos servidores do Parlamento Fluminense.

9 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em conjunto com a equipe da Subdiretoria-Geral de Engenharia e Arquitetura, a Subdiretoria-Geral de Informática trabalhou continuamente no projeto e nas especificações técnicas referentes a toda infraestrutura lógica necessária para funcionamento operacional do Edifício Lúcio Costa, futura sede da Alerj. A Divisão de Infraestrutura, está apoiando as seguintes áreas neste projeto: Telefonia, Segurança, Departamento de Áudio, TV Alerj, além da infraestrutura lógica e de rede Wi-Fi.

A SDGI também passou a administrar o aplicativo Carteirada do Bem internamente, além de ter atuado na reformulação, já citada, do Portal da Transparência. Outro novo produto lançado é o *App Alerj*: uma ferramenta gratuita que disponibiliza ao cidadão acesso direto aos serviços oferecidos pelo legislativo fluminense.

De janeiro a novembro, o *help desk* totalizou 7.199 atendimentos. Desse total, 51,95% foram referentes a atendimentos realizados no Prédio XXIII de Julho e 47,45% no Palácio Tiradentes e no Prédio Engenheiro Leonel de Moura Brizola.

A Comissão de Licitações realizou 64 licitações até setembro, distribuídas nas modalidades convite, concorrência, tomada e pregão presencial. Desse total, 45 processos foram pregões.

10 - ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA

A Subdiretoria-Geral de Finanças é a responsável pelo acompanhamento e análise da execução orçamentária da Casa. Estão atrelados ao órgão os departamentos Financeiro, de Contabilidade, de Planos e Orçamento e de Preparo de Pagamento. Somados os custeios, os gastos com pessoal, encargos sociais e investimentos, a despesa executada da Casa no exercício de 2017* foi da ordem de R\$ 631.532,84. (*dados referentes ao período de janeiro a outubro).

Ressalte-se que os gastos com pessoal e encargos sociais, da ordem de R\$ 530.210.398,38, estão bem abaixo dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade

Fiscal (LRF). A Alerj está no percentual de 1,439% da receita corrente líquida do Estado, estando abaixo do limite prudencial (1,600%). O limite máximo é 1,684%.

Coube à Subdiretoria, entre outras tarefas, controlar e orientar as atividades relacionadas com os sistemas de administração orçamentária e financeira, contabilidade e movimentação de crédito; registrar créditos e as alterações orçamentárias; e coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração e execução orçamentária.

Coube à Contabilidade, entre outras tarefas, elaborar relatórios contábeis, processos de prestação de contas dos ordenadores de despesas e preparar os quadros quadrimestrais dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Coube ao Financeiro, entre outras tarefas, controlar o saldo da conta ao efetuar os pagamentos; prestar informações de processamento de pagamento quanto a divergências e preparar demonstrativos das despesas realizadas e da conta bancária.

Coube ao Departamento de Plano e Orçamento, entre outras tarefas, elaborar as propostas de orçamento anual e plurianual de investimentos da Casa, providenciar expedientes visando a alterações do orçamento analítico e manter o acompanhamento da execução do Orçamento.

Coube ao Departamento de Preparo e Pagamento, entre outras tarefas, elaborar e distribuir os contracheques e as declarações de rendimentos anuais para o imposto de renda; elaborar e implantar o pagamento dos deputados, requisitados e comissionados; e verificar o cadastro financeiro para informação dos processos.

11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO

Com o apoio e a atuação dos departamentos de Recursos Humanos, Finanças, Administração, Informática, Assuntos Legislativos, Elerj, Comunicação Social e TV Alerj, sob a orientação e supervisão da Diretoria-Geral, bem como também da Secretaria-Geral da Mesa Diretora, dos gabinetes da Presidência, do Cerimonial, da Primeira Secretaria e da Procuradoria-Geral, foi possível pautar o trabalho da Casa com zelo e segurança.

Dentro da atribuição de cada setor, foram executadas ações para que nada faltasse aos parlamentares e ao bom desempenho administrativo superior. Entre elas estão:

- Modernização do sistema administrativo;
- No exercício de 2017, a Subdiretoria-Geral de Engenharia e Arquitetura atuou de acordo com as diretrizes da política de conservação do patrimônio histórico-cultural e artístico do Palácio Tiradentes, dando prosseguimento à obra e fiscalização de modernização do sistema de ar condicionado central e a restauração externa do Palácio. A empresa Concrejato, contratada para a execução da obra de restauro e recuperação do Palácio Tiradentes e para a instalação do novo sistema de ar condicionado finalizou todas as atividades previstas em contrato;
- Nas obras da nova sede da Alerj, foram desenvolvidos os projetos executivos de arquitetura, estruturas civis, impermeabilizações, instalações elétricas, combate a incêndio e pânico, sistemas de telemática, dentre outros conforme previsão do Termo de Referência. Também deu-se sequência aos serviços de desmontagem e demolições nos pavimentos. Já no mês de novembro, deu-se início aos serviços de preparação para a impermeabilização das coberturas e a contratação de fornecimento dos sistemas principais de ar condicionado caracterizados pelos elementos da CAG (chillers) e de andares (fancolils).
- Instrução de cerca de quinze mil processos administrativos, relativos a servidores e ex-servidores, parlamentares e ex-parlamentares, pensionistas e órgãos externos;
- Sessões Solenes – foram realizadas um total de 46, além da entrega de 52 títulos honoríficos em eventos que ocorreram dentro da Alerj;
- Manutenção dos departamentos pela Divisão de Oficina para serviços de bombeiro, chaveiro, marcenaria, eletricitista, entre outros, totalizando 4.374 atendimentos;
- Manutenção das frotas de veículos pelo Departamento de Transporte;
- Organização dos bens patrimoniais;
- Aquisições e serviços do Departamento de Material;
- Trabalho da Biblioteca, como a higienização, conservação, microfilmagem, digitalização e restauração do acervo bibliográfico. Foram 6.700 atendimentos presenciais em 2017, além de 5.101 por telefone ou por e-mail;
- Realizados programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional através de estágios supervisionados de estudantes dos níveis médio e superior nas áreas humanas, exatas e biomédica;
- Atendimentos médico, de enfermagem e psicológico, em um total de 23.920;

- Participação do Departamento de Segurança, do Cerimonial, da Portaria e outros setores em eventos internos, políticos, culturais e atividades diversas.

12 - APOIO JURÍDICO

Coube à Procuradoria-Geral da Alerj, em 2017, examinar e emitir parecer sobre diversas matérias ora relacionadas aos servidores da Casa, ora referentes à sua administração. O órgão manteve permanente acompanhamento dos feitos em curso nos tribunais.

No âmbito judicial, em relação aos processos distribuídos neste ano, representou a Alerj em diversos feitos, destacando-se 8 Ações Diretas de Inconstitucionalidade, 31 Diretas de Inconstitucionalidade, 06 Reclamações Trabalhistas, 16 Mandados de Segurança e de inúmeros outros tipos de ações, além dos feitos de anos anteriores que não transitaram em julgado até a presente data, mas que ensejam a realização de petições, audiências, sessões de julgamento e encontros com magistrados.

A atuação da Procuradoria, por outro lado, não se restringiu à representação da Alerj perante os órgãos judiciais e à emissão de pareceres internos. Assessorou os membros das comissões parlamentares de inquérito na realização de seus trabalhos, mediante exame de questões jurídicas acerca das matérias afetas a sua competência ou até mesmo através da propositura de ação judicial.

DECLARAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os subdiretores, à Procuradoria-Geral, à Secretaria-Geral da Mesa Diretora, à Chefia de Gabinete e a cada funcionário e órgãos não mencionados desta Casa que permitiram não só executar toda a rotina funcional, mas também realizar ações que julgamos de maior interesse.

Desde já, desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo. Muito obrigado.